

## DESVENDANDO AS DOENÇAS EPIDEMIOLÓGICAS: UMA JORNADA DE APRENDIZADO

Soraya Duarte Varella <sup>1</sup>

soraya.varella@baraodemaua.br

Fabio Franchi Quagliato <sup>2</sup>

fabio.franchi@baraodemaua.br

Centro Universitário Barão de Mauá

O aprendizado das doenças de interesse epidemiológico é fundamental para a formação de profissionais da saúde, pois, na sua prática cotidiana, farão o reconhecimento e o manejo dessas doenças. Além disso, elas fazem parte da lista de doenças de notificação compulsória, sendo uma obrigação médica a comunicação à vigilância epidemiológica, para que medidas de prevenção e controle sejam adotadas. Este trabalho teve por objetivo descrever a experiência da utilização da dramatização como metodologia pedagógica para abordagem das doenças de interesse epidemiológico pelos acadêmicos do 4º semestre do curso de Medicina do Centro Universitário Barão de Mauá. Foram selecionadas onze doenças de interesse epidemiológico: dengue, febre amarela, hanseníase, tuberculose, influenza, meningites, sarampo, raiva, HIV/Aids, Covid-19 e hepatites virais. Cada grupo, de 6 a 7 discentes, ficou responsável por elaborar um caso clínico e apresentá-lo na forma de dramatização, desde a suspeita diagnóstica até o tratamento, acompanhamento e medidas de prevenção e controle. A cada semana, duas doenças selecionadas eram apresentadas, seguidas de discussão do caso clínico dramatizado. No dia da apresentação, para garantir a familiarização dos

---

<sup>1</sup> Doutora em Análises Clínicas pela Universidade Estadual Júlio de Mesquita Filho, UNESP. Docente do Centro Universitário Barão de Mauá.

<sup>2</sup> Mestre em Saúde na Comunidade pela Universidade de São Paulo, USP. Docente do Centro Universitário Barão de Mauá.

temas por todos os alunos da turma, era aplicado um teste na estratégia pedagógica *Team Based Learning*, que era respondido, primeiramente, de forma individual e, posteriormente, em grupo. Na sequência, iniciavam-se as apresentações, nas quais os alunos se empenharam em criar cenários realistas, utilizando recursos audiovisuais, figurinos e maquiagem para tornar a experiência ainda mais imersiva. Os contextos e personagens retratados eram familiares aos alunos, ou por serem referências populares, tais como programas de TV e desenhos animados, ou por representarem pessoas reais, como seus professores ou profissionais de saúde com os quais têm contato durante sua formação. Durante as dramatizações, medidas preventivas, políticas de saúde e estratégias de controle epidemiológico relacionadas a cada doença também deveriam ser apresentadas, destacando a importância da notificação das doenças e do papel da vigilância epidemiológica nesses casos. Os demais estudantes assistiam às dramatizações, que eram seguidas por discussões relativas ao caso apresentado, criando um ambiente de aprendizado colaborativo. Esse momento também era aproveitado para esclarecimento de dúvidas e abordagem de aspectos não apresentados durante a dramatização. Os alunos foram incentivados a refletir sobre o papel do médico na sociedade e a importância do engajamento profissional no enfrentamento dessas enfermidades. A atividade despertou o interesse e a conscientização sobre a importância do controle epidemiológico na promoção da saúde pública, contribuindo para a formação de profissionais médicos mais preparados para enfrentar os desafios epidemiológicos da atualidade.

**Palavras-chaves:** Dramatização. Doenças Notificáveis. Epidemiologia.